

## NOTA DE IMPRENSA

NÚMERO: 02/2018  
DATA: 10/02/2018

---

TÍTULO: Rastreio de cancro colo-rectal

---

No âmbito do Programa Nacional para as Doenças Oncológicas, a Direção-Geral da Saúde informa que rastreio do cancro colo-rectal é reconhecidamente uma necessidade, pela morbilidade e mortalidade associada a estas neoplasias, sabendo-se que os programas de rastreio podem ter um impacto significativo na redução de incidência e de mortalidade.

Esta necessidade foi assumida a nível europeu, tendo sido preconizada a realização com teste primário com pesquisa de sangue oculto nas fezes, na população assintomática entre os 50 e os 74 anos, e sem outros fatores de risco. Nesta estratégia, aos doentes com pesquisa de sangue oculto positivo é proposta a realização de colonoscopia.

Este programa diminui a mortalidade por cancro colo-rectal em aproximadamente 16%, tendo sido demonstrada a sua utilidade através de estudos controlados, em rastreios de base populacional.

Existem outras estratégias de realização de rastreio do cancro colo-rectal, nomeadamente a realização de teste primário com exames endoscópicos (rectossigmoidoscopia ou colonoscopia).

Estes testes, com maior capacidade de diagnóstico de lesões pré-malignas, estão também associados a menores taxas de adesão ao rastreio, sendo que não existe disponibilidade no país para assegurar de forma integral a abordagem por endoscopia a todos os utentes abrangidos nos grupos-alvo.

A maioria dos países com rastreio implementado de base populacional, utilizam como teste primário a pesquisa de sangue oculto, nomeadamente a Austrália, a Holanda, O Reino Unido, a Itália, a Irlanda, a Croácia, a França, a Eslovénia, o Japão e a Coreia do Sul.

Reconhecidamente que o mais importante é ter um programa em curso, independentemente do teste primário.

De sublinhar que as recomendações europeias continuam a ser a realização de pesquisa de sangue oculto como teste primário, e esta tem sido a prática da maioria dos países com programas de rastreio de base populacional, em curso.

Assessoria de Comunicação e Relações Pública:

Patrícia Henriques | E-mail: [comunicacao@dgs.min-saude.pt](mailto:comunicacao@dgs.min-saude.pt) | Telf: 91 591 25 43